



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

16º Relatório Mensal de Atividades

SETEMBRO DE 2019

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS BALDISSERA LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001425-85.2018.8.16.0139

VARA CÍVEL DA COMARCA DE PRUDENTÓPOLIS/PR



1. SUMÁRIO

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Informações preliminares.....	4
5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	4
6. Acompanhamento processual.....	6
7. Atividades realizadas pela AJ.....	9
8. Informações operacionais.....	9
8.1 Relação de Funcionários.....	11
9. Informações Financeiras.....	12
9.1. Balanço Patrimonial.....	12
9.1.1. Ativo.....	12
9.1.2. Passivo.....	15
9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	17
9.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	23
9.2.1. Receitas.....	24
9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	26
9.2.3. Evolução das Despesas Fixas.....	27
9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	29
9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	30
10. Acompanhamento dos questionamentos.....	31
11. Considerações Finais.....	32

2. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.
RECUPERANDA	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01	09/04/2018	Pedido de Recuperação Judicial
30	12/04/2018	Determinação de Perícia Prévia
48	03/05/2018	Perícia Prévia
57	10/05/2018	Deferimento do Processamento da RJ
94	16/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
101	18/05/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
106	21/05/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
160	30/06/2018	1º RMA
170	09/07/2018	Apresentação do PRJ
176	19/07/2018	Complementação dos comprovantes de envio das correspondências art. 22, I, “a” da LRE
186	31/07/2018	2º RMA
190	31/08/2018	3º RMA



191 17/09/2018 Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)

192 09/09/2018 Decisão homologando a forma de remuneração da AJ

212 21/09/2018 Publicação do edital art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)

212 21/09/2018 Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)

222 29/09/2018 Petição informando o protocolo do 4º RMA no respectivo incidente.

228 01/10/2018 Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*).

08/10/2018 Fim do prazo para apresentação em juízo de Impugnação de Crédito.

249 29/10/2018 Petição informando o protocolo do 5º RMA no respectivo incidente.

258 29/11/2018 Petição informando o protocolo do 6º RMA no respectivo incidente.

261 20/12/2018 Petição informando o protocolo do 7º RMA no respectivo incidente.

25/01/2019 Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)

305 31/01/2019 Petição informando o protocolo do 8º RMA no respectivo incidente.

326 27/02/2019 Petição informando o protocolo do 9º RMA no respectivo incidente.

328 14/03/2019 Ata da Assembleia Geral de Credores em 1ª Convocação

329 27/03/2019 Petição informando o protocolo do 10º RMA no respectivo incidente.

372 30/04/2019 Petição informando o protocolo do 11º RMA no respectivo incidente.

15/05/2019 Continuação da AGC instalada em 1ª Convocação

385 16/05/2019 Ata da Assembleia Geral de Credores em continuação da 1ª Convocação

430 25/05/2019 Petição informando o protocolo do 12º RMA no respectivo incidente.

438 02/07/2019 Petição informando o protocolo do 13º RMA no respectivo incidente.

487 30/07/2019 Petição informando o protocolo do 14º RMA no respectivo incidente.

536 31/08/2019 Petição informando o protocolo do 15º RMA no respectivo incidente.

Eventos futuros

Deliberação judicial acerca do resultado da Assembleia Geral de Credores

4. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.



O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperanda poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de setembro/2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/54/industria-comercio-cereais-baldissera-ltda>.

5. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

A Recuperanda foi fundada em 1988, no município de Prudentópolis – PR, originalmente atuando com a produção e comercialização de feijão preto. Com o passar dos anos expandiu suas atividades para outros ramos “feijoeiros”, e nos dias de hoje atua no comércio atacadista e varejista de cereais, leguminosas e hortifrutigranjeiros, além do “beneficiamento, empacotamento e industrialização de cereais, comércio atacadista e varejista de produtos e gêneros alimentícios em geral, bebidas, cosméticos e produtos de perfumaria, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar; comércio atacadista de embalagens plásticas; importação e exportação de cereais, leguminosas beneficiadas, hortifrutigranjeiros, produtos e gêneros alimentícios em geral; importação e exportação de embalagens plásticas; transporte rodoviário de cargas



intermunicipal, interestadual e internacional, depósito e armazenagem de cereais para terceiros”¹.

A empresa conta com 07 (sete) filiais, **(i)** Rua 11 de Dezembro, nº 105, Parque Industrial, CEP 84.400-000, Prudentópolis/PR (ativa), **(ii)** Rodovia BR 373, Km 263, s/n, Linha Rio dos Patos, CEP 84.400-000, Prudentópolis/PR (ativa), **(iii)** Rua Jorge Lacerda, nº 338, Sala 03, CEP 89.940-000, Guarujá do Sul/SC (inativa), **(iv)** Rua Arnaldo Busato, nº 1.971, Bairro João Paulo, CEP 85.770-000, Realeza/PR (ativa), **(v)** Avenida Bruno Zuttion, nº 4451, Bairro Industrial, CEP 85.770-000, Realeza/PR (ativa), **(vi)** Rodovia BR 277, Km 720, Marginal Av. Nilson Gottlieb, nº 10.595, Bairro Imóvel Foz do Iguaçu Parte II, CEP 85.853-810, Foz do Iguaçu/PR (inativa), **(vii)** Rodovia BR 158, Km 18, s/n, L. Alto do Trevo, CEP 85.340-000, Rio Bonito do Iguaçu/PR (inativa).

A companhia é administrada pelos sócios Felipe Baldissera e Juliano Baldissera.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 11.898.889,95 (onze milhões, oitocentos e noventa e oito mil, oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos), dividida entre credores das

Classes II, III e IV, mencionadas no art. 41, LRE, conforme quadro esquemático abaixo.

Classe	Valor
Garantia Real	R\$ 3.731.932,11
Quirografário	R\$ 8.162.257,84
ME/EPP	R\$ 4.700,00
Total:	R\$ 11.898.889,95

A Recuperanda noticia como causas para sua crise econômico-financeira, a má organização da empresa como um dos fatores que contribuíram para a situação em que se encontra, relatando que os atuais sócios assumiram à administração da empresa no ano de 2017, e que desde então vêm formulando uma reorganização e reestruturação da empresa. Outro fator destacado pela Recuperanda na petição inicial diz respeito à macroeconomia, ou seja, as consequências da atual crise econômica que assola o país, e que por via consequência, influenciou sua atividade.

Alega ainda que nos últimos anos o Brasil vem passando por um período de instabilidade econômica, e seus impactos podem ser sentidos nos diversos ramos da economia. O ramo do agronegócio sofreu um enorme impacto, visto que este é um dos maiores do país. A Recuperanda enfrentou nos anos de 2016 e 2017 uma queda em seu faturamento da ordem de 60%

¹ Petição Inicial



(sessenta por cento), causada principalmente pela queda no valor das *commodities* agrícolas, um aumento nas taxas de juros, além de um menor faturamento bruto decorrente da diminuição das vendas de grãos. Relatou também a Recuperanda que as famílias brasileiras têm passado por uma fase de retração no consumo de feijão e outros grãos devido ao seu tempo de preparo elevado.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a macroeconomia os fatores referentes ao consumo das famílias brasileiras, de fato houve uma considerável redução dos gastos, após elevada inflação associada ao alto índice de desemprego, além da variação constante dos preços das *commodities* e do aumento dos juros bancários.

6. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 09/04/2018, e após realização de Perícia Prévia, conforme laudo juntado na **seq. 48** dos autos, teve seu processamento deferido por decisão datada de 10/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, podemos mencionar a título de exemplificação:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2263 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 18/05/2018 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia útil subsequente, 21/05/2018 (segunda-feira).

O Plano de Recuperação Judicial, foi protocolado nos autos pela Recuperanda na data de 09/07/2018, no seq. 170.



Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE, através de petição juntada na seq. 191 dos autos, na data de 17/09/2018 (segunda-feira).

O edital do art. 7º, §2º, da LRE foi disponibilizado conjuntamente ao edital a que se refere o art. 53, parágrafo único (“edital do plano”), no Diário de Justiça do Estado do Paraná, na data de 21/09/2018 (sexta-feira), edição nº 2350, considerando-se publicado no dia 24/09/2018 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de Crédito, teve início no dia 25/09/2018 (terça-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) com termo final no dia 08/10/2018. (segunda-feira).

O prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao Plano de Recuperação Judicial também se iniciou em 25/09/2018 (terça-feira), findando-se em 08/11/2018 (quinta-feira).

Os seguintes credores apresentaram concordância ou objeção ao PRJ:

seq.238	21/10/2018	Objeção ao PRJ	Banco Bradesco S.A.
seq.239	22/10/2018	Objeção ao PRJ	Itaú Unibanco S.A.
seq.247	24/10/2018	Objeção ao PRJ	Banco Santander S.A.
seq. 250	01/11/2018	Objeção ao PRJ	Sicredi Fronteiras PR/SC/SP

seq.252 07/11/2018 Objeção ao PRJ Cooperativa de Crédito Sicoob Vale do Iguaçu

Com a proximidade do fim do “*stay period*”, a Recuperanda pleiteou pela prorrogação de tal período de espera, conforme depreende-se do seq. 228, a fim de proporcionar tempo suficiente para a realização da AGC e consequente deliberação acerca do PRJ. Dessa forma, a AJ manifestou-se nos autos de recuperação judicial (seq. 254), opinando pela dilação do “*stay period*” até que a AGC seja designada, e no caso de aprovação do plano automaticamente prorrogado até sua homologação.

Em razão de objeção ao PRJ apresentada pelo credor Itaú Unibanco S.A., a AJ veio aos autos, conforme se observa do seq. 253, manifestando-se no sentido de que é obrigatória a convocação de Assembleia de Credores por este D. Juízo. Quanto ao alegado descumprimento dos incisos do Artigo 53 da Lei 11.101/2005, aduziu que não transparece estar ausente tal dispositivo legal, por não ter condições mínimas para se submetido a deliberação de credores. E por fim, quanto a pretensão de que seja efetuado o controle da legalidade do plano, considerando que poderá sofrer alterações até mesmo em sede da Assembleia de Credores, pugnou podem tais questões serem analisadas quando da homologação do PRJ, para o caso de sua aprovação.



A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 255 pleitear autorização para venda parcial de ativos (reboques). Diante disso, a AJ apresentou manifestação (seq. 262) opinando pela autorização da alienação ante a ociosidade dos bens em suas operações, e que tal ato é condizente com o soerguimento da empresa.

Posteriormente, a AJ em petição constante do seq. 260, requereu a convocação da Assembleia Geral de Credores para os dias 13/03/2019, às 09:00 horas [1ª convocação] e 27/03/2019, também as 09:00 horas [2ª convocação] no Auditório do Hotel Fazenda Ózera, situado na BR-373, Km 260, Rio dos Patos, na cidade de Prudentópolis-PR, o que foi deferido pelo Juízo através da r. decisão prolatada no seq. 264 dos autos.

A referida decisão também: (i) deferiu o pedido de prorrogação do "stay period" pelo prazo contínuo de 120 (cento e vinte) dias ou até a realização da Assembleia Geral de Credores; (ii) realizou o prévio controle de legalidade sobre as condições previstas no PRJ; e (iii) deferiu o pedido da Recuperanda de alienação parcial de ativos nos termos sugeridos pela AJ.

Em data de 23/01/2019 foi confeccionado o edital de convocação da AGC (art. 36, da LRE), estando juntado no seq. 291 dos autos e tendo sido publicado no dia 25/01/2019.

Em razão da decisão de seq. 264, em 13/02/2019, foi publicado em jornal local à alienação dos veículos (reboques) da Recuperanda, possibilitando que eventuais interessados possam oferecer maior valor. O referido anúncio se encontra no seq. 323 dos autos e também pode ser visualizado no *site* da AJ.

Seguidamente, a Recuperanda, os credores Banco Bradesco S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A. interpuseram recurso de Agravo de Instrumento em face da r. decisão do seq. 264.

O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Colendo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, sendo-lhe negado provimento por unanimidade dos votos. Os demais, ainda aguardam julgamento.

No dia 12/03/2019, ocorreu a 1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores da Recuperanda, a qual foi aberta e instalada, tendo em vista a presença de quórum mínimo de credores no ato. Na ocasião, os credores presentes e em condição de votar, deliberaram pela suspensão da referida AGC, proposta pela Recuperanda, para continuidade dos trabalhos no dia 15/05/2019, no mesmo horário e local, conforme ata juntada no seq. 328.2.

Assim, a continuação da 1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores ocorreu nos termos dispostos acima, durante a qual o PRJ foi



colocado em votação e restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, seguindo para apreciação judicial.

Em data de 28/05/2019, a Recuperanda apresentou manifestação nos autos, acostada no seq. 426, apresentando certidões negativas de débitos perante as Fazendas Públicas Federal, Estadual, Municipal e também de regularidade junto ao FGTS.

Atualmente o feito aguarda deliberação judicial quanto ao resultado da AGC.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/54/industria-comercio-cereais-baldissera-ltda>

7. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone.
- Vistoria realizada no dia 05/09/2019, nas duas filiais da Recuperanda Industria e Comércio de Cereais Baldissera LTDA no município de

Realeza/PR, ocasião em que a AJ foi acompanhada pelos sócios proprietários Srs. Juliano Baldissera e Felipe Baldissera.

- Vistoria realizada no dia 09/09/2019, na sede e em duas filiais da Recuperanda Industria e Comércio de Cereais Baldissera LTDA no município de Prudentópolis/PR, ocasião em que a AJ foi acompanhada pelo sócio proprietário Sr. Juliano Baldissera.

8. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de vistorias realizadas no dia 05/09/2019, nas filiais da Recuperanda Baldissera, localizadas no município de Realeza/PR, e na data de 09/09/2019 na sede da Recuperanda localizada na Rua Ozório Guimarães, n. 1633, Centro na cidade de Prudentópolis/PR, oportunidade em que foi acompanhada pelos sócios proprietários Srs. Juliano Baldissera e Felipe Baldissera. Consta que durante a realização das vistorias pode-se observar o normal funcionamento operacional das unidades, conforme comprovada pelas fotos anexadas ao relatório.

Durante a realização das vistorias os sócios proprietários notificaram a AJ que a empresa esta realizando normalmente as compras de produtos



(grãos) dos fornecedores/produtores rurais, em forma de pagamentos a vista ou prazo.

Esclareceram que 50% do estoque de grãos existente na empresa são oriundos de safras da região e que no período atual o estoque de feijão é baixo devido à entressafra. Diante disso, comunicou que os restantes dos grãos são importados da Argentina. Ainda, declararam que devido a alta nos preços do dólar ocasionou um encarecimento do produto gerando uma redução significativa das importações e conseqüentemente afetando as vendas/faturamento da empresa no mês de agosto/2019.

Além disso, mencionaram que a próxima safra de feijão na região será somente no mês de dezembro/2019, desta forma permanecendo as importações de produtos argentinos.

Inquirido quanto ao faturamento obtido no mês de agosto/2019, os representantes da Recuperanda informaram que alcançou a cifra de R\$3.393.035,7 (três milhões, trezentos e noventa e três mil, trinta reais e cinquenta e sete centavos).

O Sr. Juliano Baldissera anunciou a AJ que o faturamento menor para o período de agosto/2019 já era esperando, e que ainda há previsão de redução para os próximos meses, em decorrência da alta do dólar,

responsável por gerar uma queda significativa da importação de produtos e por conseqüência uma diminuição do faturamento na empresa.

O sócio proprietário mencionou que a filial da Baldissera localizada na cidade de Realeza/PR passará a importar alho da Argentina no mês de novembro, época de safra no país.

Na mesma ocasião anunciou que o recebimento de restituições de tributos (PIS/COFINS) da Receita Federal no importe de R\$ 2.6 milhões, afirmando e que não esta inadimplente em relação às dividas tributárias.

Consta que na data de 05/09/2019 a AJ ao realizar a vistoria na cidade de Realeza/PR, verificou que em um dos barracões da filial havia um estoque de sementes de soja, fato que foi questionado sobre a origem dos grãos ao sócio Sr. Felipe Baldissera, que de pronto esclareceu que os produtos ali estocados não pertenciam à Recuperanda, tendo apenas emprestado o local a um conhecido para guardar a produção por um curto período.

Na seqüência, no dia 09/09/2019 a AJ realizou visita nas unidades da empresa na cidade de Prudentópolis/PR, momento em que pode notar que a matriz localizada na Rua Ozório Guimarães, n. 1633, apresentava os barracões fechados.



Conforme questionado aos diretores da Recuperanda sobre as operações realizadas no local, foi elucidado que na sede da empresa, estava ocorrendo a utilização ocasional para o recebimento de feijão e para o atendimento de clientes devido ao ponto comercial se situar dentro da cidade de Prudentópolis/PR. Comunicaram que o imóvel no qual constitui-se a sede da empresa esta alienado fiduciariamente ao Banco Sicredi e que as parcelas do contrato estão sendo adimplidas pela Recuperanda.

Já na filial da empresa situada a Rua 11 de Dezembro, n. 105, Parque Industrial, constatou-se que no interior do barracão estavam armazenados vários bags de feijão e que no local estava sendo realizado (em parte do terreno) obras estruturais de aterro, as quais segundo os representantes visam ajustar as estruturas do imóvel para futuras mudanças de atividades no local.

Na ocasião, os representantes informaram que o imóvel esta alienado fiduciariamente ao Banco Sicredi e que o mesmo é objeto de ação judicial que objetiva a suspensão de atos expropriatórios (autos n. 0003396-08.2018.8.16.0139), cuja referida demanda foi julgada procedente para desconstruir as garantias fiduciárias sobre bens móveis e imóveis, entretanto a parte contraria interpôs recurso ao processo, o qual encontra-se concluso aguardando julgamento do Relator.

Por fim, no mesmo dia, a AJ também visitou a filial estabelecida na Rodovia BR 373, Km 263, ocasião em que averiguou a maior concentração de operações da Recuperanda, confirmando a existência de 02 (dois) barracões de armazenagem e beneficiamento de produtos. Estavam presente no local os funcionários do setor administrativo e os colaboradores responsáveis pela secagem dos grãos, que no momento da vistoria realizavam as atividades de beneficiamento e empacotamento de feijão.

Questionado sobre a proximidade para o fim do período de permanência no imóvel, em decorrência da alienação realizada no dia 16/02/2018 (venda anterior ao ajuizamento de recuperação judicial), os sócios proprietários afirmaram não ter problemas quanto à continuidade da permanência da empresa no local, sendo que a Recuperanda encontra-se em tratativas com o novo proprietário.

8.1 Relação de Funcionários

Perguntado sobre o número de colaboradores, foi informado pelos sócios proprietários que não houve redução no número de funcionários, de modo que todos os salários e depósitos fundiários, bem como recolhimento dos encargos incidentes sobre a folha estão em dia.



9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2018 a julho de 2019. Neste último mês, os Ativos da Recuperanda apresentaram uma redução de R\$ 951 mil, respectivamente 2,7% comparado ao mês anterior. No acumulado de janeiro de 2018 a julho de 2019, houve aumento de 5,6%, sendo que as principais movimentações operacionais serão destacadas a seguir:



Ativo (R\$)	jan/18	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jul19/jan18	jul19/jun19	jul19/jan18	jul19/jun19
Ativo Circulante	15.360.790	48,2%	19.532.510	56,4%	18.689.943	55,5%	21,7%	-4,3%	3.329.153	-842.567
Caixa e Equivalentes a Caixa	225.979	0,7%	1.093.049	3,2%	1.194.378	3,5%	428,5%	9,3%	968.399	101.329
Contas a Receber	4.094.404	12,8%	5.174.996	15,0%	4.151.000	12,3%	1,4%	-19,8%	56.596	-1.023.996
Outros Créditos	0	0,0%	422.000	1,2%	932.000	2,8%	0,0%	120,9%	932.000	510.000
Adiantamentos	1.868.402	5,9%	1.884.887	5,4%	1.884.687	5,6%	0,9%	0,0%	16.285	-200
Tributos a Recuperar	4.755.939	14,9%	4.823.754	13,9%	4.785.855	14,2%	0,6%	-0,8%	29.916	-37.899
Estoque de Produtos	3.994.714	12,5%	5.309.298	15,3%	5.096.258	15,1%	27,6%	-4,0%	1.101.544	-213.040
Importações em Andamento	421.352	1,3%	824.526	2,4%	645.766	1,9%	53,3%	-21,7%	224.414	-178.760
Ativo Não Circulante	16.506.581	51,8%	15.070.133	43,6%	14.961.551	44,5%	-9,4%	-0,7%	-1.545.029	-108.581
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.355.434	38,8%	12.252.099	35,4%	12.252.099	36,4%	-0,8%	0,0%	-103.335	0
Empréstimos a Terceiros	12.355.434	38,8%	12.252.099	35,4%	12.252.099	36,4%	-0,8%	0,0%	-103.335	0
Ativo Permanente	4.151.146	13,0%	2.818.033	8,1%	2.709.452	8,1%	-34,7%	-3,9%	-1.441.694	-108.581
Investimentos	399.897	1,3%	321.507	0,9%	321.507	1,0%	-19,6%	0,0%	-78.390	0
Imobilizado	3.751.249	11,8%	2.496.526	7,2%	2.387.945	7,1%	-36,3%	-4,3%	-1.363.305	-108.581
Total do Ativo	31.867.371	100,0%	34.602.643	100,0%	33.651.495	100,0%	5,6%	-2,7%	1.784.124	-951.148

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Contas a Receber: As Contas a Receber, representadas por Clientes a prazo, apresentaram redução de 19,8% de junho a julho de 2019, respectivamente R\$ 1,02 milhão, um reflexo da queda nas vendas do período. A Recuperanda registrou R\$1,36 milhão na conta “Clientes em atraso”, demonstrando uma inadimplência de 25% em relação ao valor constante no saldo das contas a receber. O prazo médio de recebimento ficou em 25 dias no mês de julho/2019 e as Contas a Receber representaram 12,3% do total do Ativo. Destaca-se que foi identificado uma diferença de R\$ 9 mil entre os balancetes do período.

Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos apresentou aumento de 120,9%, ou seja, R\$ 510 mil de junho a julho de 2019, devido ao aumento em “Cheques a Compensar”, que sozinha aumentou R\$ 610 mil. Com saldo de R\$ 932 mil, o grupo representou 2,8% do saldo total do Ativo da Recuperanda em julho de 2019.

Importações em Andamento: No período de junho a julho de 2019 o grupo apresentou redução de 21,7%, equivalente a um montante de R\$ 178 mil. Com saldo de R\$ 645 mil em julho de 2019, as Importações em Andamento representaram 1,9% do total do ativo da Recuperanda.

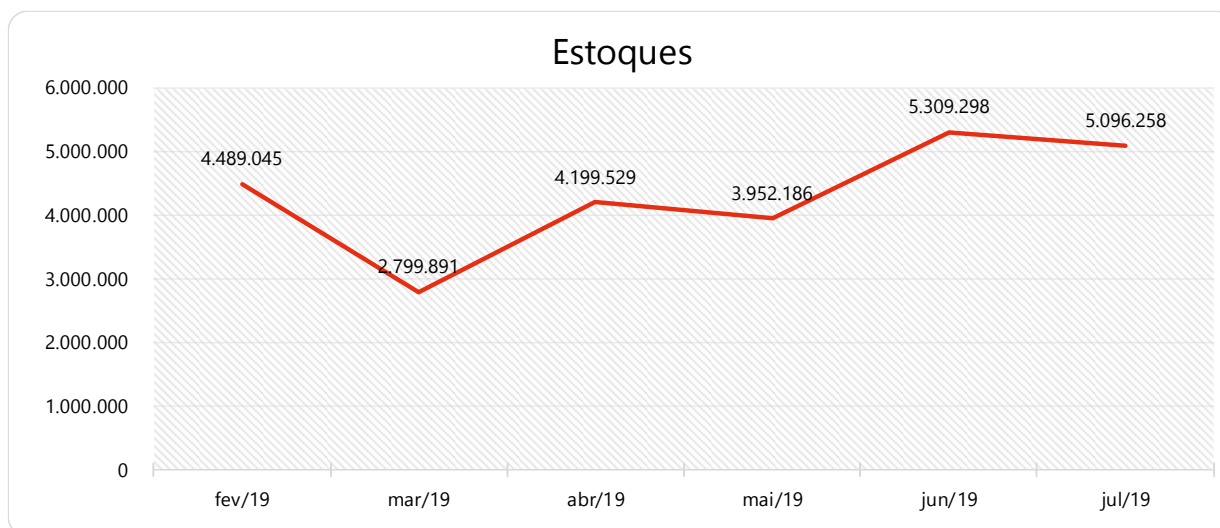
Imobilizado: Houve movimentação na conta Imobilizado, devido à redução total da conta “Bens adquiridos através de consórcio” no valor de R\$ 70 mil, sobre a qual solicitaremos maiores informações para Recuperanda. Neste mesmo período ocorreu a apropriação equivalente a R\$ 38 mil referente a parcela de depreciação acumulada do Imobilizado do mês de julho de 2019. O Imobilizado representou 7,1% do total do Ativo da Recuperanda em julho de 2019.

Estoque de Produtos:



Estoques	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Estoque de Mercadorias para Revenda	4.232.062	2.538.197	3.968.307	3.720.130	5.049.363	4.846.582
Estoque de Embalagens	220.906	220.297	197.973	202.129	225.712	217.492
Estoque de Reembalagens	36.077	41.398	33.249	29.927	34.223	32.184
Total dos Estoques	4.489.045	2.799.891	4.199.529	3.952.186	5.309.298	5.096.258

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 4%, ou seja, R\$ 213 mil de junho a julho de 2019. O valor contábil desta conta está dividido em: i) 95,1% de “Mercadorias para Revenda”; ii) 4,3% de “Embalagens” e; iii) 0,6% de “Reembalagens”. O respectivo valor representou 15,1% do total do Ativo, e pode suprir uma média de 40 dias de comercialização, com base no custo de mercadorias vendidas em julho-19.

9.1.2. Passivo



Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2018 a julho de 2019. As variações que ocorreram nas contas e que impactaram em uma redução de 2,7% de junho a julho de 2019, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/18	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							jul19/jan18	jul19/jun19	jul19/jan18	jul19/jun19
Passivo Circulante	17.163.843	53,9%	16.857.374	48,7%	15.862.425	47,1%	-7,6%	-5,9%	-1.301.417	-994.949
Empréstimos e Financiamentos	2.594.798	8,1%	1.553.586	4,5%	1.580.255	4,7%	-39,1%	1,7%	-1.014.543	26.669
Fornecedores	14.451.468	45,3%	15.126.623	43,7%	14.167.804	42,1%	-2,0%	-6,3%	-283.663	-958.819
Obrigações Sociais	75.650	0,2%	104.243	0,3%	64.863	0,2%	-14,3%	-37,8%	-10.787	-39.380
Obrigações Tributárias	41.927	0,1%	67.513	0,2%	49.503	0,1%	18,1%	-26,7%	7.576	-18.010
Outras Obrigações	0	0,0%	5.410	0,0%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-5.410
Passivo Não Circulante	14.703.528	46,1%	17.745.269	51,3%	17.789.069	52,9%	21,0%	0,2%	3.085.541	43.801
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.268.070	13,4%	4.267.073	12,3%	4.267.073	12,7%	0,0%	0,0%	-996	0
Empréstimos e Financiamentos LP	4.268.070	13,4%	4.267.073	12,3%	4.267.073	12,7%	0,0%	0,0%	-996	0
Patrimônio Líquido	10.435.459	32,7%	13.478.195	39,0%	13.521.996	40,2%	29,6%	0,3%	3.086.537	43.801
Capital Social	3.407.600	10,7%	3.407.600	9,8%	3.407.600	10,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	7.888.767	24,8%	7.888.767	22,8%	7.888.767	23,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.163.208	-9,9%	-2.256.485	-6,5%	-2.256.485	-6,7%	-28,7%	0,0%	906.723	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-229.914	-0,7%	1.901.826	5,5%	1.938.607	5,8%	-943,2%	1,9%	2.168.521	36.781
(-) Lucros Distribuídos	-4.000	0,0%	-14.000	0,0%	-14.000	0,0%	250,0%	0,0%	-10.000	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.536.214	8,0%	2.550.487	7,4%	2.557.507	7,6%	0,8%	0,3%	21.293	7.020
Total do Passivo	31.867.371	100,0%	34.602.643	100,0%	33.651.495	100,0%	5,6%	-2,7%	1.784.124	-951.148

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos aumentou 1,7%, respectivamente R\$ 26 mil, de junho a julho de 2019. Os valores constantes no balancete se apresentam de forma distribuída entre diversos bancos, e a principal movimentação ocorreu na rubrica “DI Factoring Eireli Me”. Os Empréstimos e Financiamentos representaram 4,7% do total do Passivo.



Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta Fornecedores, houve uma redução de R\$ 958 mil ou 6,3%, de junho a julho de 2019. O maior volume desta conta é o valor devido para “Fornecedores do Exterior” com saldo de R\$ 12 milhões, considerado um saldo alto neste tipo de conta. Os Fornecedores representaram 42,1% do total do Passivo. Foi identificado uma diferença de R\$ 3 mil em Fornecedores entre os balancetes do período.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Sociais apresentou redução de 37,8% de junho a julho de 2019, portanto, R\$ 39 mil. Pelos valores dos saldos, pode-se perceber que a empresa vem quitando as obrigações sociais.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Tributária apresentou decréscimo de 26,7% de junho a julho de 2019, equivalente a R\$ 18 mil. Pelos valores dos saldos do balancete de julho de 2019, pode-se perceber que a empresa vem recolhendo os tributos oriundos das operações mensais.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: Composta por “Salários a Pagar”, “Autônomos a Pagar” e “Pró-labore a Pagar”, o grupo reduziu 100% no período de junho a julho de 2019, ou seja, um montante de R\$ 5 mil.

Patrimônio Líquido: A conta de Patrimônio Líquido apresentou saldo positivo de R\$ 13,5 milhões, tendo aumentado esse saldo em 0,3%, consequência do lucro apresentado no mês de julho de 2019, na ordem de R\$ 36 mil. Destaca-se que foi alocado o valor de R\$ 7 mil em Ajustes de Exercícios Anteriores, devido a diferenças entre os saldos dos balancetes de junho e julho de 2019. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício para melhor entendimento do resultado do mês.

9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
-------	---------	----------	----------------



Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

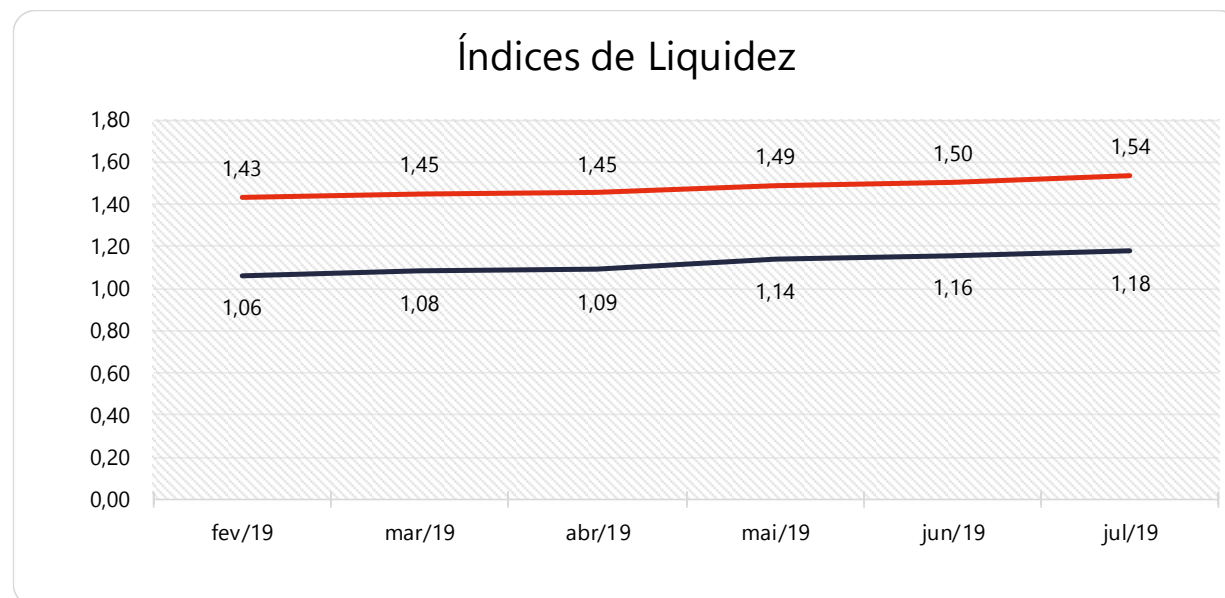
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	1,43	1,45	1,45	1,49	1,50	1,54
	Liquidez Imediata	0,07	0,07	0,09	0,09	0,06	0,08
	Liquidez Seca	0,79	0,91	0,84	0,91	0,84	0,86
	Liquidez Corrente	1,06	1,08	1,09	1,14	1,16	1,18

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

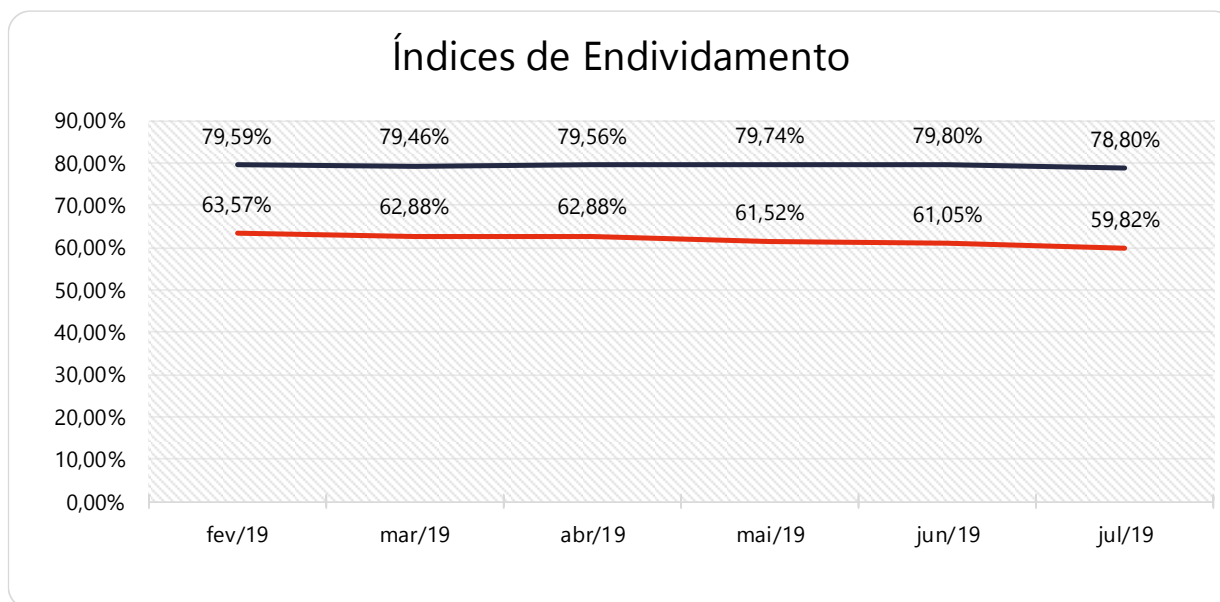
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações no semestre, mantendo-se com valores considerados equilibrados para estes índices.



9.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Endividamento	63,57%	62,88%	62,88%	61,52%	61,05%	59,82%
Composição do Endividamento	79,59%	79,46%	79,56%	79,74%	79,80%	78,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

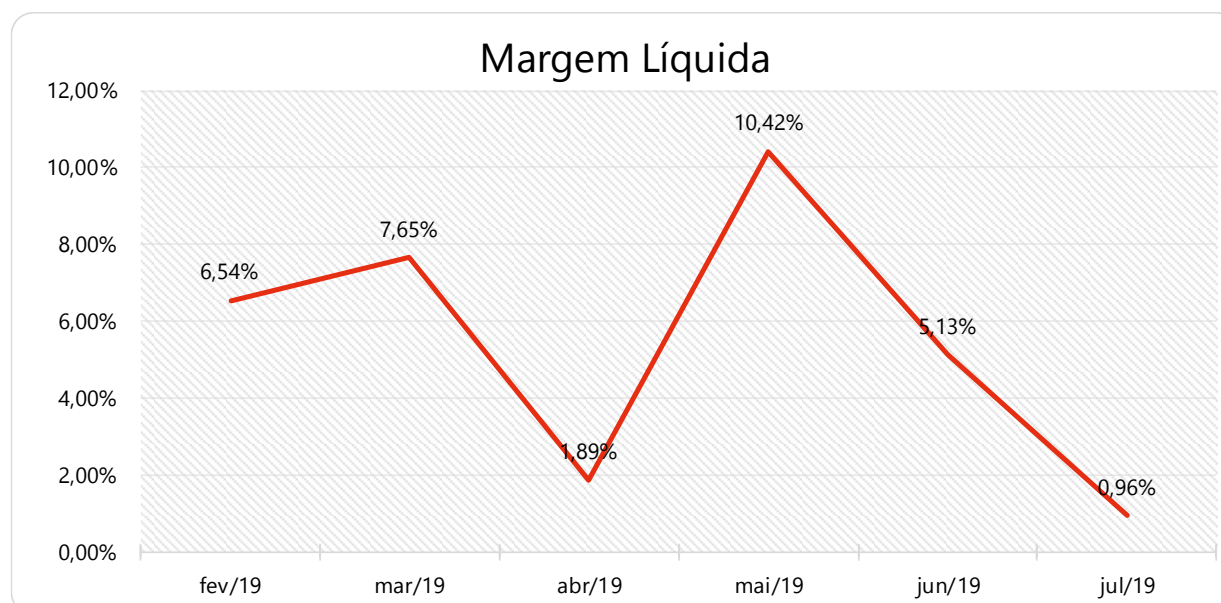
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



9.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	6,54%	7,65%	1,89%	10,42%	5,13%	0,96%
	Rentabilidade do Ativo	0,79%	0,85%	0,17%	2,48%	0,83%	0,11%
	Produtividade	12,09%	11,09%	8,76%	23,77%	16,13%	11,44%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

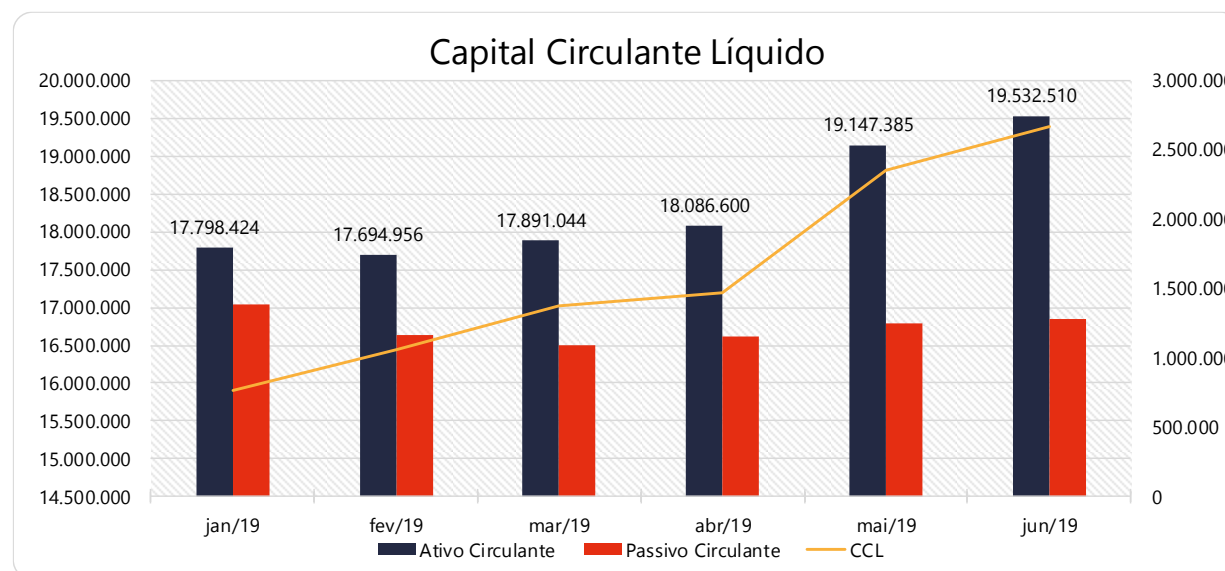
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. No último semestre percebe-se uma oscilação nos indicadores da Recuperanda, a evidenciar que suas operações estão sujeitas a sazonalidades. No mês de julho de 2019 a Recuperanda apresentou Margem e Rentabilidade **positivas**, acumulando no semestre consecutivos resultados favoráveis.



9.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Ativo Circulante	17.694.956	17.891.044	18.086.600	19.147.385	19.532.510	18.689.943
Passivo Circulante	16.638.570	16.510.338	16.611.893	16.789.762	16.857.374	15.862.425
CCL	1.056.386	1.380.706	1.474.707	2.357.623	2.675.136	2.827.518
Varição %	38,86%	30,70%	6,81%	59,87%	13,47%	5,70%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda vem apresentando recuperação do seu CCL no último trimestre, sendo que neste último mês aumentou em 5,7% seu CCL **positivo**.



9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de julho de 2019, sendo possível constatar que a empresa apresentou um resultado positivo de 0,7% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 36 mil. As análises que motivaram tal fato serão demonstradas a seguir:

Contas	Média jan18 a dez18	AV	mai/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	Acumulado jan19 a jul19	AV	Média jan19 a jul19	AH jul19/jun19	Variação jul19/jun19
Receitas Operacionais Brutas	2.814.188	100,0%	9.616.942	100,0%	7.372.607	100,0%	4.940.707	100,0%	37.133.616	100,0%	5.304.802	-33,0%	-2.431.900
(-) Deduções das Receitas	-393.164	-14,0%	-1.481.465	-15,4%	-1.790.715	-24,3%	-1.090.291	-22,1%	-6.165.783	-16,6%	-880.826	-39,1%	700.424
(-) Despesas Variáveis	-33.238	-1,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos	-2.312.693	-82,2%	-7.805.250	-81,2%	-5.679.729	-77,0%	-3.823.317	-77,4%	-29.855.758	-80,4%	-4.265.108	-32,7%	1.856.411
(=) Margem de Contribuição	75.093	2,7%	330.227	3,4%	-97.836	-1,3%	27.099	0,5%	1.112.075	3,0%	158.868	-127,7%	124.935
(-) Despesas Fixas	-252.687	-9,0%	-256.883	-2,7%	-243.645	-3,3%	-309.182	-6,3%	-1.798.166	-4,8%	-256.881	26,9%	-65.537
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-177.594	-6,3%	73.344	0,8%	-341.482	-4,6%	-282.084	-5,7%	-686.091	-1,8%	-98.013	-17,4%	59.398
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-62.526	-2,2%	-73.315	-0,8%	-58.969	-0,8%	-67.775	-1,4%	-292.058	-0,8%	-41.723	14,9%	-8.807
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-240.120	-8,5%	29	0,0%	-400.451	-5,4%	-349.859	-7,1%	-978.149	-2,6%	-139.736	-12,6%	50.592
(+/-) Resultado Não Operacional	315.681	11,2%	847.553	8,8%	686.985	9,3%	386.640	7,8%	2.916.756	7,9%	416.679	-43,7%	-300.345
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	75.560	2,7%	847.582	8,8%	286.535	3,9%	36.781	0,7%	1.938.607	5,2%	276.944	-87,2%	-249.754
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	75.560	2,7%	847.582	8,8%	286.535	3,9%	36.781	0,7%	1.938.607	5,2%	276.944	-87,2%	-249.754

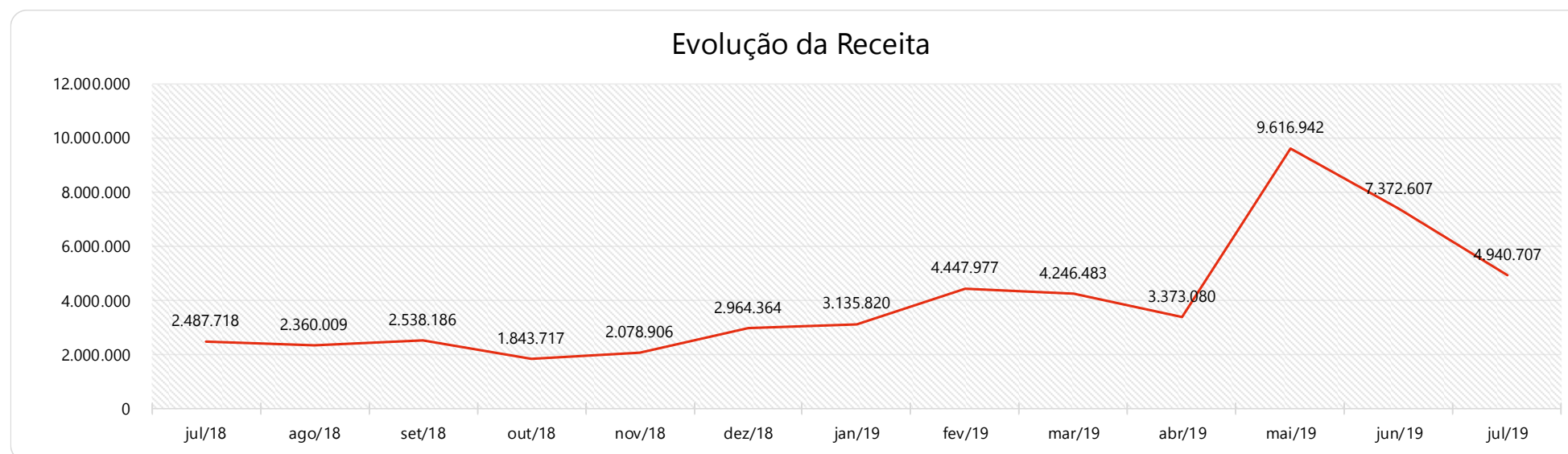
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



9.2.1. Receitas

Receitas operacionais brutas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Venda de Mercadorias	2.486.016	2.355.763	2.530.490	1.828.583	2.069.032	2.932.805	3.132.060	4.447.553	4.238.713	3.367.705	9.615.497	7.370.423	4.914.773
Prestação de Serviços	1.702	0	1.721	924	0	2.721	0	424	1.612	1.470	1.445	2.184	25.934
Fretes de Terceiros	0	4.246	5.975	14.209	9.873	28.838	3.761	0	6.159	3.905	0	0	0
Total	2.487.718	2.360.009	2.538.186	1.843.717	2.078.906	2.964.364	3.135.820	4.447.977	4.246.483	3.373.080	9.616.942	7.372.607	4.940.707

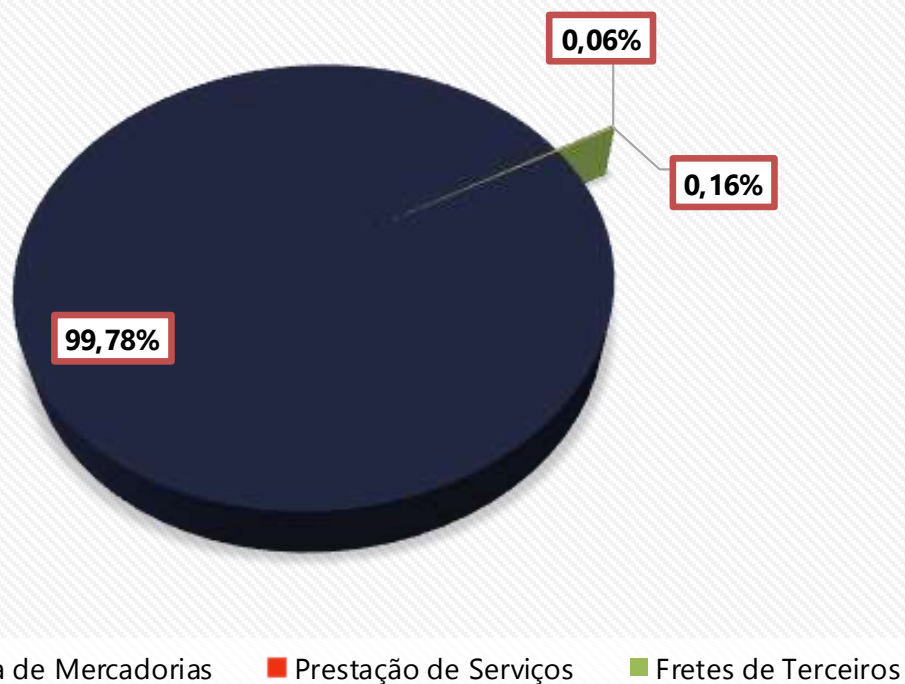
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

No mês de julho de 2019, a empresa apresentou R\$ 4,94 milhões de Receita Operacional Bruta, tendo reduzido 33 % em relação ao mês anterior, ou seja, um montante de R\$ 2,43 milhões. As vendas de mercadorias continuam sendo a maior fonte de receitas da Recuperanda, representando 99,78% do total auferido. Em uma comparação de julho de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de R\$2,45 milhões nas receitas, um crescimento percentual de 98,6% sobre o referido mês.

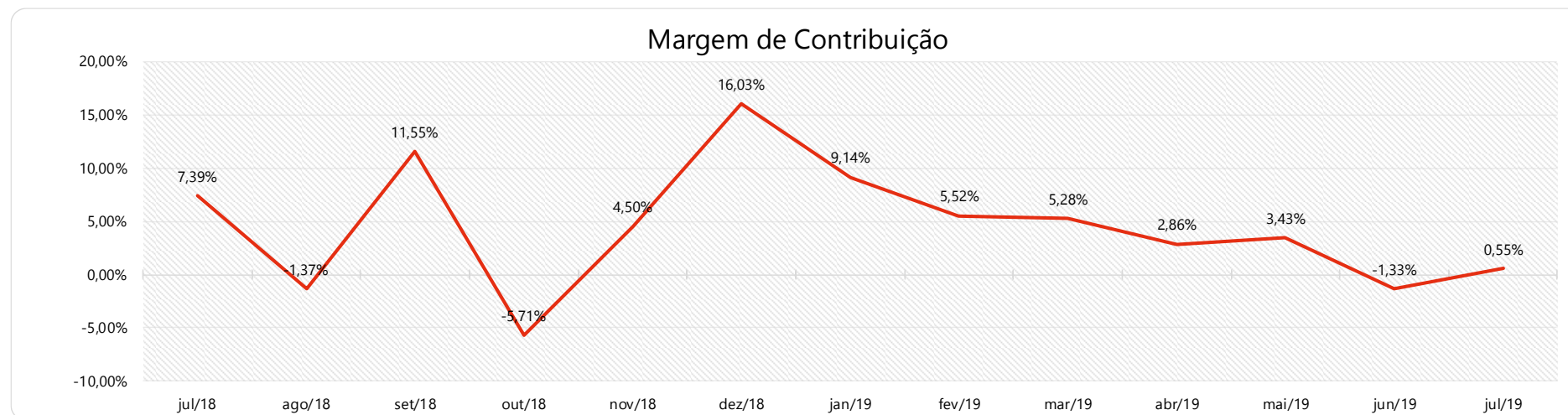


9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

No mês de julho de 2019, os custos variáveis da Recuperanda representaram 99,5% do total da receita bruta auferida no mês, tendo sofrido uma redução de 1,9%, principalmente em Deduções das Receitas, especialmente em Impostos s/ Vendas. A margem de contribuição foi positiva em 0,55%, e pelo volume de vendas gerou respectivamente um montante de R\$ 27 mil.

Custos Variáveis	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Devoluções s/Vendas	-271.980	-334.952	-189.732	-23.887	-96.271	-162.469	-20.631	-151.379	-195.516	-161.623	-476.946	-911.508	-571.039
Impostos s/Vendas	-219.488	-262.660	-184.573	-142.329	-174.472	-235.612	-265.998	-319.557	-386.406	-302.202	-1.004.519	-879.207	-519.252
Perdas de Créditos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custo das Vendas e Serviços	-1.812.429	-1.794.751	-1.870.638	-1.782.704	-1.714.698	-2.091.214	-2.562.689	-3.731.627	-3.440.373	-2.812.774	-7.805.250	-5.679.729	-3.823.317
(=) Margem de Contribuição	183.821	-32.354	293.243	-105.205	93.464	475.068	286.502	245.414	224.189	96.480	330.227	-97.836	27.099
% Margem de Contribuição	7,39%	-1,37%	11,55%	-5,71%	4,50%	16,03%	9,14%	5,52%	5,28%	2,86%	3,43%	-1,33%	0,55%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



9.2.3. Evolução das Despesas Fixas

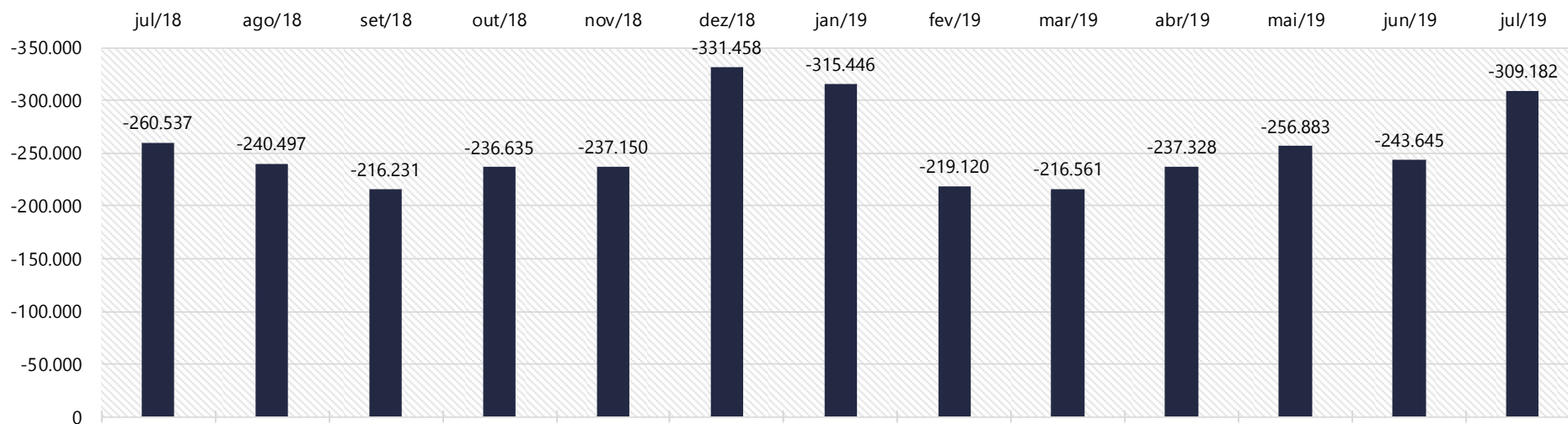
Despesas Fixas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	% Acum.
Serviços de Terceiros	-117.723	-99.755	-70.782	-95.459	-116.882	-82.029	-71.391	-83.312	-91.648	-86.818	-114.969	-117.378	-140.880	38,0%
Salários e Encargos	-86.151	-78.592	-85.348	-80.671	-87.388	-156.430	-81.749	-78.276	-75.804	-96.626	-83.460	-81.693	-81.591	75,2%
Outras Despesas Operacionais	-3.333	-16.762	-12.648	-17.179	-6.418	-49.079	-54.679	-51.327	-4.794	-10.463	-167	-3.691	-21.430	81,3%
Manutenção e Reparos	-3.932	-6.179	-21.528	-17.653	-2.423	-4.957	-12.749	0	-16.998	-2.514	-21.524	-20.699	-38.332	85,0%
Despesas legais, judiciais e cartorárias	-8.095	-224	-1.840	-1.446	-6.283	-7.111	-11.380	-9.191	-13.372	-9.117	-12.324	-10.728	-9.114	88,1%
Despesas com Importação	-17.350	-18.084	-7.500	-5.250	-2.173	-21.694	-21.738	-8.736	-4.950	-3.318	0	0	-1.117	91,3%
Viagens	-6.208	-4.053	-3.859	-5.996	-7.042	-41	-6.672	-772	-728	-9.376	-8.280	-300	-5.844	93,4%
Impostos e Taxas Diversas	-3.399	-748	-2.120	-1.715	-199	-2.833	-47.336	23.041	-687	-4.800	0	0	-2.021	94,9%
Retirada Pró-Labore	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.398	-3.398	-3.398	-3.398	-3.398	-3.398	-3.398	96,2%
Propaganda e Publicidade	-5.190	-7.050	-1.245	-550	-1.145	-750	-850	-2.950	-750	-1.590	-900	-3.200	-2.130	97,1%
Telefone e Internet	-2.174	-2.265	-2.016	-3.006	-2.045	-2.440	-2.275	-2.728	-565	-5.678	-2.584	-1.805	-1.900	98,1%
Multas	-2.461	-1.330	-2.975	-3.527	-113	-221	-743	-623	-885	-2.193	-3.790	-474	-1.094	98,8%
Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,4%
Assinaturas e Licenças	-557	-1.211	-493	-478	-735	-234	-384	-330	-1.035	-428	-300	-98	-98	99,6%
IPTU	0	0	0	0	0	0	0	0	-344	0	-4.012	0	0	99,8%
Entidades e Associações	-298	-243	-245	-298	-243	-50	-103	-103	-603	-606	-1.046	-181	-50	99,9%
Água e Esgoto	-412	-196	-378	-130	-282	-335	0	-359	0	-403	-130	0	-186	100,0%
Material de Uso e Consumo	0	-552	0	0	-526	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Correios	0	0	0	-23	0	0	0	-55	0	0	0	0	0	100,0%
Aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Honorários Profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-260.537	-240.497	-216.231	-236.635	-237.150	-331.458	-315.446	-219.120	-216.561	-237.328	-256.883	-243.645	-309.182	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

As despesas fixas da Recuperanda apresentaram saldo de R\$ 309 mil e aumentaram na ordem de 26,9%, ou seja, R\$ 65 mil de junho a julho de 2019, com maior aumento na rubrica "Serviços de Terceiros", seguida pelas contas "Outras Despesas Operacionais", "Manutenção e Reparos" e "Viagens". Em julho de 2019, as despesas fixas representaram 6,3% do faturamento do mês. As oscilações dos gastos mensais podem ser visualizadas no gráfico a seguir.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

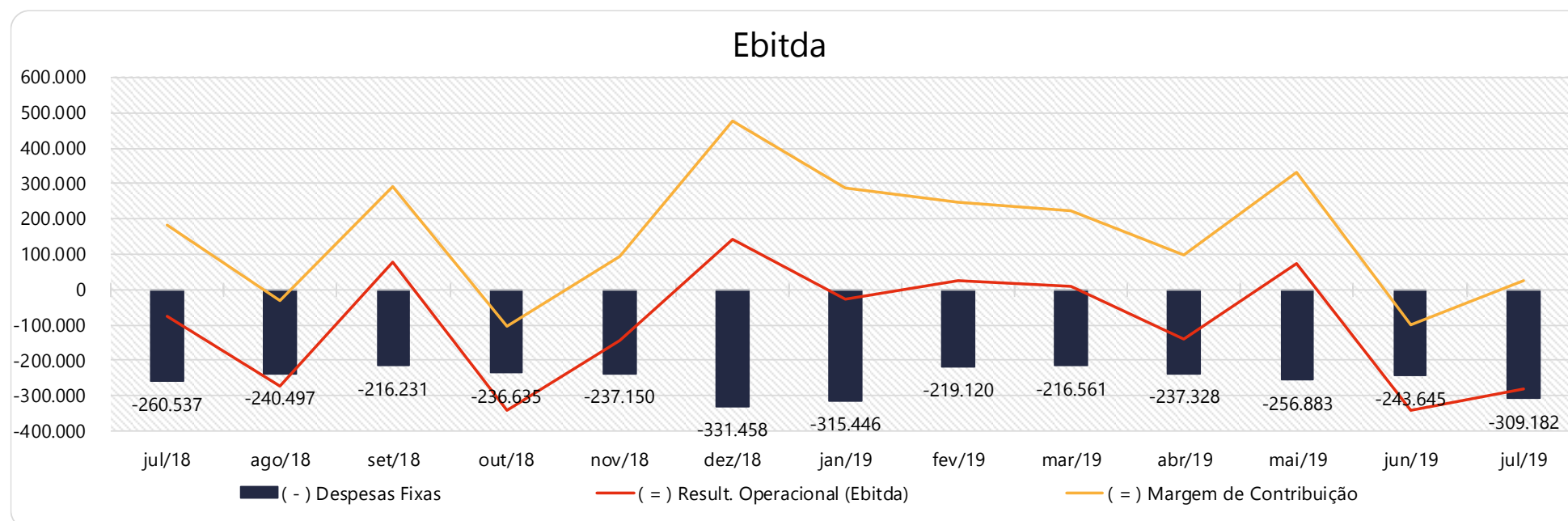


9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

No mês de julho de 2019, mesmo com a Margem de Contribuição positiva, a Recuperanda não conseguiu cobrir suas despesas fixas, encerrando o período com um resultado operacional (Ebitda) negativo de 5,7% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 282 mil, sendo um percentual maior que o valor auferido no mês anterior que havia sido negativo em 4,6%.

Contas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Margem de Contribuição	183.821	-32.354	293.243	-105.205	93.464	475.068	286.502	245.414	224.189	96.480	330.227	-97.836	27.099
(-) Despesas Fixas	-260.537	-240.497	-216.231	-236.635	-237.150	-331.458	-315.446	-219.120	-216.561	-237.328	-256.883	-243.645	-309.182
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-76.715	-272.851	77.012	-341.840	-143.686	143.611	-28.944	26.294	7.629	-140.848	73.344	-341.482	-282.084

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

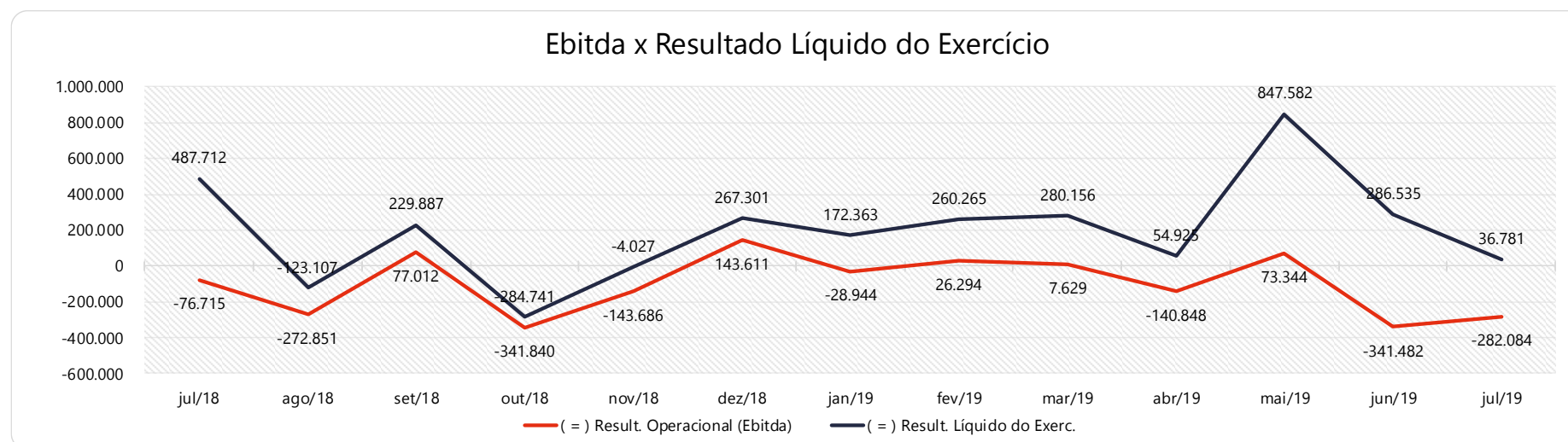


9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Mesmo com o Ebitda negativo, após o lançamento de valores nas contas Encargos Financeiros e Receitas Não Operacionais, oriundos de Subvenção para Investimentos, o Resultado Líquido do Exercício da empresa ficou positivo em R\$ 36 mil, valor que representa 0,7% sobre o faturamento de julho de 2019. Destaque-se que os Encargos Financeiros apresentaram soma de R\$ 67 mil e aumentaram 14,9% de junho a julho de 2019, ou seja, R\$ 8 mil.

Contas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-76.715	-272.851	77.012	-341.840	-143.686	143.611	-28.944	26.294	7.629	-140.848	73.344	-341.482	-282.084
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	83.533	-33.873	8.099	-56.624	4.591	-22.649	-20.760	-9.135	-34.388	-27.717	-73.315	-58.969	-67.775
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	6.818	-306.724	85.112	-398.464	-139.095	120.962	-49.703	17.159	-26.759	-168.565	29	-400.451	-349.859
(+/-) Resultado Não Operacional	480.895	183.616	144.775	113.723	135.068	146.339	222.066	243.105	306.916	223.490	847.553	686.985	386.640
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	487.712	-123.107	229.887	-284.741	-4.027	267.301	172.363	260.265	280.156	54.925	847.582	286.535	36.781
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	487.712	-123.107	229.887	-284.741	-4.027	267.301	172.363	260.265	280.156	54.925	847.582	286.535	36.781

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



10. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Solicitações/ Questões	Folloup
Esclarecer a redução no imobilizado no valor de R\$70 mil e enviar o respectivo comprovante.	Trata-se de duas cotas de consórcio que foram pagas integralmente e o valor retornou via conta do Banco Bradesco, conforme razão contábil.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de julho de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 4,9 milhões em julho de 2019, valor 33% menor do que o valor auferido no mês anterior. No comparativo do ano 2019, a empresa faturou na média mensal de R\$ 5,3 milhões, ficando 88% acima da média mensal do acumulado no período de maio a dezembro de 2018, que foi de R\$ 2,8 milhões, e embora não seja do mesmo período do ano, até o momento vem demonstrando importante melhora neste quesito.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis da empresa, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e gerar o lucro que se espera na operação. A margem do mês julho de 2019 ficou em 0,5%. No período de janeiro a julho de 2019, a margem de contribuição acumulada encontra-se em 3,0%, percentual maior do que o obtido em 2018 que foi de 2,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Com uma Margem de Contribuição positiva, entretanto muito baixa no mês de julho de 2019, não houve sobra capaz de suprir as despesas fixas, logo o resultado operacional foi negativo em R\$ 282 mil.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2019, o resultado líquido ficou positivo em R\$ 36 mil. Nota-se que no DRE de janeiro a julho de 2019, a empresa apresenta como "Resultado não Operacional" um valor total positivo de R\$ 2,9 milhões, referente a subvenção para investimentos, que contribuiu para que a empresa acumulasse um resultado líquido, de R\$ 1,9 milhão de janeiro a julho de 2019.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de julho de 2019, para uma dívida a curto prazo de R\$ 15,8 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 18,6 milhões, que demonstra ser suficiente para cobrir 117% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento em torno de 59% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, “em tese” a empresa poderá liquidar suas dívidas com à alienação de seus ativos.

Patrimônio Líquido – A Recuperanda apresenta em seu Balanço Patrimonial de março de 2019 um Patrimônio Líquido de R\$ 13,5 milhões, tendo acumulado no exercício de 2019, R\$ 1,9 milhão de lucro.

